

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e 22 minutos, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte/MG, teve início a 6ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura (CT-Infra), constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

1) PG 08 – Acompanhamento das atividades do Reassentamento – Bento, Paracatu e Gesteira

a) Fundação Renova: Apresentação do orçamento referente aos reassentamentos

<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Carlos Ribeiro, representante da Fundação Renova, informou que a atualização dos orçamentos é baseada em premissas e em função disto tem necessidade de ajustes constantes com revisões semestrais. Apresentou um retrato da última estimativa de custo realizada em 31 de maio deste ano e relatou as informações de base para a revisão orçamentária com o seguinte detalhamento: novas moradias, infraestrutura, contenções, engenharia e estudos, gerenciamento, habitação social, bens públicos, refeições, moradias temporárias, assistência aos impactados, aterro sanitário, instalações provisórias e outros custos. A Sra. Alejandra Devecchi, representante da Ramboll, questionou o aumento de 5 vezes a mais no valor inicialmente previsto para o reassentamento. O Sr. Carlos Ribeiro informou que teve uma reunião com representante da Ramboll em fevereiro deste ano e apresentou a estimativa de aproximadamente novecentos e poucos milhões de reais de acordo com as premissas para aquele momento e estas premissas têm necessidade de revisões constantes. O Sr. Wilker Almeida, representante da Fundação Renova, apresentou a composição da estimativa com detalhamento através de gráfico, premissas para quantitativo, principais quantitativos, principais serviços e contingências para Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira. A Sra. Vaneide Carvalho, representante da Seinfra, solicitou esclarecimentos a respeito do valor considerado para a construção de moradias que destoa bastante dos índices de mercado, como exemplo o CUB/m² do Sinduscon. A Sra. Alejandra Devecchi pontuou que o custo estimado por moradia apresentado pela Fundação é de mais de quatro milhões. O Sr. Carlos Ribeiro justificou que após a assinatura do TTAC não havia premissas e parâmetros para a estimativa e a construção dos custos. Houve breve discussão em função de falta de parâmetro de comparação do investimento médio por moradia. O Sr. Carlos Cenachi pontuou que não se pode comparar os valores dos reassentamentos em função das especificidades da situação. O Sr. Carlos Ribeiro sugeriu a finalização da apresentação e preparo futuro de novos esclarecimentos sobre o custo por moradia. A Sra. Vaneide Carvalho questionou o valor do custo médio por metro quadrado das novas moradias, por ser o dobro do parâmetro usado para as construções de alto padrão no estado de Minas Gerais. Houve discussão a respeito do contexto de composição dos valores para o custo. Foi solicitado que os questionamentos fossem registrados e solicitados para posterior apresentação. O Sr. Wilker Almeida retomou a apresentação e finalizou. A Sra. Viviane Gomide solicitou explicação nos casos em que os moradores possuíam estabelecimentos comerciais. Foi explicado que no programa 19 prevê a retomada das atividades econômicas locais e que o custo da construção já está no orçamento de novas moradias. O Sr. Flávio Gazoni esclareceu que existe a integração dos programas, onde os moradores irão elaborar os projetos pensando no coletivo e melhorias na retomada econômica.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>A Fundação Renova deverá informar os valores referentes aos gastos nas moradias temporárias detalhadamente. (composição por moradia/aluguéis/mobiliário) Prazo: 13/11/19.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>Apresentação na próxima reunião ordinária de planilha com os preços por metro quadrado da construção das novas casas e método adotado. Prazo: 13/11/19.</p>

Encaminha mento	Apresentar a construção dos estabelecimentos comerciais e retorno das atividades econômicas nos reassentamentos com as estratégias de retomada e novos negócios PG19. Prazo: 11/12/19.
Encaminha mento	Apresentação na próxima reunião ordinária de planilha com a composição referentes a infraestrutura, projetos e engenharia e estudos. Prazo: 13/11/19.
b) Fundação Renova: apresentação das alterações no projeto de terraplenagem do reassentamento de Paracatu de Baixo e justificativas sobre a alteração do volume licenciado, apresentação da proposta de alteração de projeto (a ser) protocolada no órgão licenciado.	
Discussão	<p>A Sra. Flávia de Barros, representante da Fundação Renova, informou que o licenciamento de Paracatu de Baixo foi realizado no órgão responsável do município, apresentou os volumes de terraplenagem com os valores de corte: 648.497 m³ e aterro: 648.498 m³ e movimentação total: 1.296.995 m³, pontuou os principais impactos e as medidas de controle. O Sr. Flávio Gazoni, representante da Fundação Renova, informou que houve equívoco sobre o valor apresentado na última CT-Infra, informou que após revisões dos projetos, os volumes de terraplenagem ficaram em 711.239,51 m³ de corte e 459.700,67 m³ de aterro, totalizando 1.170.940,18 m³, que ainda está abaixo do volume de terraplenagem licenciado. Informou que o volume total licenciado para a obra de Paracatu é de 1.296.995 m³, sendo 648.497 m³ de corte e 648.498 m³ de aterro. O volume de terraplenagem já executado é de 434.359,00 m³, dos quais 261.556,00 m³ são de corte e 172.803,00 m³ de aterro. Desta forma, a movimentação de terra executada até o momento está abaixo do volume licenciado. A Sra. Alejandra Devecchi pontuou que o fato de ter cortes a mais é um problema e traz impactos maiores. A Sra. Flávia de Barros pontuou que é uma característica em função do amadurecimento do projeto e que hoje tem uma engenharia muito mais detalhada, ressaltou que as alterações de cortes e aterros são comuns em projetos onde se tem terraplenagem e pontuou que os impactos estão sendo tratados e mitigados na Secretaria de Meio Ambiente. O Sr. Flávio Gazoni informou no dia 17/10, a SEMMADS visitou a obra de Paracatu e emitiu um termo de visita onde solicitou os protocolados projetos de geometria e terraplenagem revisados. Os projetos correspondentes foram protocolados na Secretaria de Meio Ambiente de Mariana (SEMMADS) em 22/10. Esclareceu que a próxima ação será em atendimento a condicionante número 08 da Licença Ambiental SEMMADS 205/2019, a Fundação Renova deverá comunicar a esta secretaria a respeito de qualquer alteração no projeto do loteamento e protocolar os projetos referentes a esta mudança. Houve diversos questionamentos por parte dos participantes em função das alterações. A Sra. Flávia de Barros informou que os projetos já foram protocolados e podem ser disponibilizados para acesso. A Sra. Carol Queiroz, representante da Prefeitura de Mariana, informou que a provocação da CT gerou uma reunião da Fundação Renova em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente de Mariana, onde foram protocolados os documentos com as alterações pela Fundação. Foi proferido agradecimento aos representantes dos atingidos, representantes da Caritas e demais participantes. O Sr. Cleber de Souza, representante da Sedese, solicitou que a linguagem seja acessível para que atenda aos atingidos.</p>
Encaminha mento	A Fundação Renova deverá disponibilizar os novos projetos de terraplenagem para serem analisados. Prazo: Imediato

Finalmente, a Sra. Viviane Gomide leu os encaminhamentos e agradeceu a presença de todos. **A 6ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura encerrou-se às doze horas e vinte e cinco minutos.**

Item	Referência	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
6.1	PG 08	A Fundação Renova deverá informar os valores referente aos gastos nas moradias temporárias detalhadamente. (Composição por moradia/aluguéis/mobiliário)	13/11/2019	Externa	Fundação Renova
6.2	PG 08	A Fundação Renova apresentará na próxima reunião ordinária planilha detalhada, com os preços por metro quadrado da construção das novas casas e apontar o método adotado.	13/11/2019	Externa	Fundação Renova
6.3	PG 08	Apresentação na próxima reunião ordinária de planilha detalhada com a composição referentes a infraestrutura, projetos e engenharia e estudos.	13/11/2019	Externa	Fundação Renova
6.4	PG 08	A Fundação Renova apresentará o planejamento de construção dos estabelecimentos comerciais para o retorno das atividades econômicas nos reassentamentos. Detalhar as estratégias de retomada das atividades existentes antes e os novos negócios de acordo com o PG19.	11/12/2019	Externa	Fundação Renova
6.5	PG 08	A Fundação Renova deverá disponibilizar os novos projetos de terraplenagem para serem analisados.	Imediato	Externa	Fundação Renova

Ata aprovada por todos os presentes na 41ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação Da Infraestrutura, no dia 12 de fevereiro de 2020.



Viviane V Gomide

Coordenadora da CT-Infra na 6ª Reunião Extraordinária